

Lucília Alencar, educadora (1945-2003)

A trajetória de vida de Maria LUCÍLIA Neves Aires de ALENCAR é totalmente ligada à educação. Formada em Magistério de Primeiro Grau pelo Instituto de Educação do Ceará, em 1964, iniciou sua carreira como professora nos cursos noturnos de alfabetização e primeiro grau em escola pública da capital cearense. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará, em 1969, veio para a Universidade de Brasília no início de 1971, e logo seguiu para os Estados Unidos da América, realizando Mestrado em Educação na Ball State University, Muncie, Indiana, concluído em 1973. Como professora do Departamento de Métodos e Técnicas, lecionou várias disciplinas e supervisionou estágios, concentrando sua atuação na área de Currículos e Programas. Eleita vice-diretora pela comunidade docente, discente e técnico-administrativa numa chapa conjunta com a professora Hélène Barros para um mandato de quatro anos (1986-1990), foi diretora da FE entre 1988-1990. Coordenou os trabalhos da reforma curricular do curso de Pedagogia e das Licenciaturas de 88, um processo com o qual estava envolvida há vários anos. Posteriormente, realizou Doutorado em Educação – Supervisão e Currículo – na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, obtendo a menção máxima com a tese *Ser professor na escola pública: uma abordagem fenomenológica da experiência docente na escola básica do Distrito Federal* (1996). Mesmo após sua aposentadoria por problemas de saúde, a professora Lucília continuou a ser solicitada por vários mestrados como orientadora e membro das bancas. Foi, também, membro do Conselho Diretor da Fundação Educacional do DF, entre 1997-1998.

Em julho de 1997, foi convidada pelos formandos para ministrar a “aula da saudade”. Esta foi uma das últimas homenagens àquela que foi uma das mais brilhantes e dedicadas professoras da Faculdade de Educação da UnB, e um momento privilegiado, em que os presentes puderam ter um exemplo de seu pensamento, de sua visão profundamente humanista do papel do professor, do estudante e da própria universidade. A professora Lucília vai buscar no rico cancionário popular de nosso país fragmentos poéticos que lhe permitem refletir sobre diferentes significados da palavra “saudade”, não apenas como ilustração mas como forma de promover o encontro de sensibilidades, através da confraternização embalada por pequenas pérolas de nossa música. Um texto, uma fala e um canto suavemente emotivos em torno da palavra saudade, mas também exortativo à reflexão que, embora dirigido aos alunos, nos toca a todos: o que motivaria nossa saudade de um tempo vivido nos espaços da universidade, no contexto especial de um curso de formação de educadores? Ela nos dá a chave para pensar no tema: uma “saudade” projetada no futuro, como metáfora da utopia que deverá nos impulsionar na busca permanente de uma educação que não se limita apenas a servir ao presente, mas supõe a formação de um ser humano e a construção de um mundo que desejamos para aqueles que virão depois de nós. Esta é a melhor tradução do pensamento dos verdadeiros educadores.

Elicio Pontes, Professor do Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. E-mail: eliciopontes@terra.com.br